



Relatório Sintético das Atividades CEJURE PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023.

O Centro de Justiça Restaurativa (CEJURE) é uma experiência inovadora que vem possibilitando atenção às vítimas, e responsabilização dos autores, promovendo a reparação decorrentes do ato danoso. Compete ao CEJURE promover o método restaurativo nos feitos em tramitação na Comarca, independentemente da causa ou valor, em qualquer fase e grau de jurisdição, na forma da legislação de regência, especialmente a Resolução nº 225/16 do CNJ.

O CEJURE é coordenado pela Juíza Carline Regina de Negreiros Cabral Nunes, e Juíza Larissa Noronha Antunes- Substituta, tendo três servidoras integrantes do corpo funcional, lotadas parcialmente, facilitadoras capacitadas em métodos consensuais de solução de conflitos de Práticas de Justiça Restaurativa, a quem cabe a triagem dos processos, a organização das pautas de encontros restaurativos, as práticas restaurativas de diálogo, de tomada de decisão, de reflexão e, ainda, de resolução de conflitos.

Facilitador (a) Restaurativo (a) é a pessoa formada na técnica dos Círculos de Construção de Paz e Justiça Restaurativa que se responsabiliza por conduzir todas as etapas do Procedimento Restaurativo juntamente ao (a) Autor (a), Vítima e Comunidade, verificando se existem condições suficientes para promoção do encontro (Segurança e Voluntariedade), auxiliando a construção do espaço seguro e do Plano de Ação. Existem, na equipe três facilitadoras, pessoas com a função específica de Facilitador (a) Restaurativo (a), que atendem parcialmente dois dias na semana.

As Práticas Restaurativas consistem na metodologia de auto composição de conflitos própria da Justiça Restaurativa, ou seja, a metodologia que permite aos próprios envolvidos no conflito a pactuação de uma forma de administrá-lo, que busca a responsabilização do(a) Autor(a) segundo disciplina restaurativa, atenção às necessidades legítimas, participação da comunidade e reparação de danos.

Existem diversas metodologias distintas que se encaixam no conceito de Prática Restaurativa, tais como as Conferências de Grupo Familiar, os Círculos restaurativos, a Mediação- vítima e ofensor etc. No CEJURE, as metodologias utilizadas são a dos Círculos, nas modalidades específicas de Círculo Restaurativo e Mediação de vítima e ofensor.

As atividades na Comarca de Santana iniciaram-se em janeiro de 2023, sobre a coordenação da Juíza Carline Regina de Negreiros Cabral Nunes, com o apoio do Órgão gestor-NUPEJURE, que contribui com supervisão técnica das práticas restaurativas, capacitações, monitoramentos, avaliações.

No primeiro semestre de 2023, o Cejure de Santana realizou o total de 51 atendimentos, sendo 33 de Encontros Preparatórios e 18 de Encontros Restaurativos. As sessões foram realizadas presencialmente, pelas facilitadoras do Centro, Lucineide Santos e Vanessa Picanço. Ressalta-se que dos quinze 15 processos encaminhados de Vara Criminal, houveram 12 (doze) acordos/Plano de Ação, correspondendo a 80 % de êxito.

Ao final de cada encontro circular foi aplicado um questionário com perguntas para pesquisa de satisfação, uma alternativa para descobrir mudanças necessárias e medir resultados. Ao medir o nível de contentamento, observou-se que o grau de satisfação com o procedimento restaurativo foi de 100% satisfeito e a opinião de que a justiça foi feita, o resultado também foi de 100%.

A equipe atuou neste semestre em dois projetos, tendo em vista amenizar e prevenir manifestações de violência por meio do resgate de valores da justiça restaurativa e da construção da cultura de paz. A participação se deu através: de dois projetos:

PROJETO AMBIENTAL MIRIM – Que atende cerca de 40 crianças e adolescentes da área portuária de Santana, onde praticam atividades de esporte, como futebol, futsal, vôlei, basquete, jogos e brincadeiras; atividades ordem unida, disciplina, questões ambientais e disseminação dos valores da Justiça Restaurativa. O projeto é desenvolvido com as crianças duas vezes na semana das 08:00 as 11:00; e uma vez por mês com pais ou responsáveis, que participam de um círculo restaurativo com as facilitadoras do CEJURE. Na ocasião recebem o apoio de uma cesta básica encaminhada pelo Juizado Especial da Comarca de Santana. O referido projeto é desenvolvido em parceria com o Núcleo de Mediação, Conciliação e Práticas Restaurativas - Promotoria de Santana e Batalhão Ambiental.

PROJETO RESTAURAR- Desenvolvido em parceria com o Núcleo de Mediação, Conciliação e Práticas Restaurativas - Promotoria de Santana, tem como público-alvo pessoas que foram vítimas do crime de roubo, com processo nas Varas: 1ª e 2ª Vara Criminal, Tribunal do Júri da Comarca de Santana, e Vara da Infância e Juventude da Comarca de Santana. Tem como objetivo oferecer suporte às vítimas de roubo, que possuem processo em andamento, disponibilizando espaço sigiloso e acolhedor para apoiar, escutar e cuidar dos impactos causados pela violência. Os encontros ocorrem bimestralmente e o primeiro encontro do projeto ocorreu no dia 30/03/2023.

Para o segundo semestre será implantado o **Projeto Custódia Restaurativa**, que tem como objetivo promover responsabilização aos réus das audiências de custódias e reflexão crítica quanto à

prática do crime e, conseqüentemente, prevenir a reincidência. As atividades serão realizadas em duas fases:

Na **primeira fase** serão realizados encontros preparatórios individuais, para identificar pensamentos, sentimentos, necessidades, e identificar as redes de apoio específicas para cada participante, para possíveis encaminhamentos.

A **segunda fase** consiste na participação, em três encontros, com vivências dos participantes nos círculos de responsabilização, para que cada um possa adquirir uma postura reflexiva, rever suas atitudes ante os demais, e possibilitar o fortalecimento da rede pessoal e social. Ou seja, a pretensão é efetuar um trabalho eficaz de reflexão, educação e responsabilização do público-alvo.

A equipe do CEJURE a pedido da juíza Larissa Noronha Antunes- titular da Vara da Infância e Juventude vem também desenvolvendo um trabalho de apoio e suporte em práticas restaurativas em conjunto com equipe do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

O CREAS é uma unidade pública da política de Assistência Social que busca oferecer apoio e orientação às famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e/ou social por violação de direitos. Foram realizados cinco encontros, e elaborados roteiros para serem incluídos no atendimento aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, e suas famílias. Resultando na elaboração de roteiros de CCP com os seguintes temas:

- Círculo de Acolhimento
- Raízes da Violência
- Círculo Responsabilização
- Projetando Meu Futuro
- Círculo De Fortalecimento de Vínculo Pais e Filhos
- Desligamento de Medidas.

Toda a trajetória restaurativa vivenciada no CEJURE é possível, graças à confiança das vítimas, dos autores, suas famílias, e apoio das Juízas Carline Regina de Negreiros Cabral Nunes- Coordenadora e Larissa Noronha Antunes- Substituta. Desejamos que as ações desta equipe contribuam para o fortalecimento e aprimoramento das práticas restaurativas, na concretização do paradigma restaurativo no Tribunal de Justiça do Estado do Amapá.

O Presente Relatório Sintético apresentou procedimentos e práticas restaurativas que atualmente são implementados no Centro de Justiça Restaurativa de Santana e almeja compartilhar com todos os resultados dessa fase inicial de implementar a Justiça Restaurativa, no âmbito do Fórum de Santana.

